

Plano de Ensino

Curso

ECO2014D - Bacharelado em Ciências Econômicas

Ênfase

Identificação

Disciplina

ECO9035D - Tópicos em inovação e política industrial recente

Unidade

Faculdade de Ciências e Letras

Departamento

Departamento de Economia

Créditos

4

Carga Horária

T:60.0

Seriação ideal

Pré - Requisito

Co - Requisito

Plano de Ensino

Objetivos

A partir de dois focos estabelecidos pela disciplina, objetiva-se que o aluno compreenda a inovação como um processo complexo que afeta de maneira distinta os setores industriais da economia e que isso implica em distintas formas de intervenções de política industrial. Em primeiro lugar, busca-se apresentar os conceitos relacionados à inovação e política industrial. Em seguida, pretende-se discutir algumas mudanças vivenciada pela economia mundial, que instaram a redefinição das políticas industriais no século XXI, dando particular ênfase ao fenômeno da digitalização da economia. Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de compreender e interpretar fenômenos econômicos recentes à luz das discussões realizadas.

Conteúdo

1. Aspectos gerais do processo inovativo
 - 1.1 A inovação como um processo evolucionário
 - 1.2 Padrões setoriais de mudança tecnológica
2. Revoluções industriais ao longo do tempo
 - 2.1. Conceituando revoluções industriais
 - 2.2. Avaliando a indústria 4.0 como uma revolução
3. Mudança tecnológica e divisão social do trabalho
 - 3.1 O papel da inovação sobre o mercado de trabalho
 - 3.2 A digitalização e o impacto nas ocupações
4. Novas realidades para as políticas industriais
 - 4.1 O debate da política industrial no século XXI
 - 4.2 Estratégias de upgrading industrial
 - 4.3 Digitalização e cadeias globais de valor
5. Modelos e instrumentos de política industrial
 - 5.1 Variedades de política industrial
 - 5.2 A volta do estado empreendedor
 - 5.3 Políticas orientadas por missões
6. O papel da digitalização na política industrial
 - 6.1 Plataformas digitais e tecnologias de produção digital
 - 6.2 Oportunidades da digitalização para países emergentes

Metodologia

Aulas expositivas, discussões de relatórios relacionados ao tema e seminários dirigidos.

Bibliografia

Andreoni, A.; Roberts, S. (2020). Governing Digital Platform Power for Industrial Development: Towards an Entrepreneurial- Regulatory State, Cambridge Journal of Economics, 2022.

Autor, D. (2022). The Labor Market Impacts of Technological Change: From Unbridled Enthusiasm to Qualified Optimism to Vast Uncertainty (No. w30074). National Bureau of

Plano de Ensino

Economic Research.

Chang, Ha-Joon; Andreoni Antonio. (2020). Industrial Policy in the 21st Century. *Development and Change*, 51(2), 324-351.

Lee, K.; Malerba, F.; Primi, A. (2020) Fourth industrial revolution, changing global value chains and industrial upgrading in emerging economies. *Journal of Economic Policy Reform*, 23(4), 1-12.

Mazzucato, M. (2014) O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin.

Nelson, Richard R. (2017). Economics from an evolutionary perspective, LEM Working Paper Series, No. 2017/18, Scuola Superiore Sant'Anna, Laboratory of Economics and Management (LEM), Pisa

Nuvolari, A. (2019). Understanding successive industrial revolutions: A “development block” approach. *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 32, 33-44.

RAPINI, Márcia Siqueira; RUFFONI, Janaína; SILVA, Leandro Alves; MOTTA, Eduardo da. Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global / Márcia Siqueira Rapini, Janaina Ruffoni, Leandro Alves Silva e Eduardo da Motta e Albuquerque organizadores. – 2.ed. Belo Horizonte: FACE – UFMG, 2021. 711 p.: il. (População e economia)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Aiginger, K.; Rodrik, D. (2020). Rebirth of industrial policy and an agenda for the twenty-first century. *Journal of Industry, Competition and Trade*, 1-19

Andreoni, A., Anzolin, G., (2019). A revolution in the making? Challenges and opportunities of digital production Technologies for developing countries. Disponível em: <https://www.unido.org/idr-2020->

Andreoni, Antonio. (2016). Varieties of Industrial Policy: Models, Packages and Transformation Cycles, in: Noman, A. and Stiglitz, J. (eds.) *Efficiency, Finance and Varieties of Industrial Policy*, New York: Columbia University Press.

Andreoni, Antonio. (2020). Technical change, the Shifting Terrain of the ‘Industrial’ and Digital

Plano de Ensino

Industrial Policy, in: A. Oqubay, Cramer, C., Chang, H-J., Kozul-Wright, R. (eds.) The Oxford Handbook of Industrial Policy, Oxford: Oxford University Press.

Andreoni, Antonio; Chang, Ha-Joon. (2019). The Political Economy of Industrial Policy: Structural Interdependencies, policy alignment and conflict management. Structural Change and Economic Dynamics, vol. 48, pp. 136-150.

Andreoni, Antonio; Chang, Ha-Joon. (2021). Bringing Production Back into Development: An introduction, European Journal of Development Research, 33(2), 165-178.

Andreoni, Antonio; Federico, Frattini; Giorgio, Prodi. (2017). Structural Cycles and Industrial Policy Alignment: The private public nexus in the Emilian packaging valley, Cambridge Journal of Economics, 41(3), 881-904.

Andreoni, Antonio; Fiona Tregenna. (2020). Escaping the Middle-income technology trap: A comparative analysis of industrial policies in China, Brazil and South Africa, Structural Change and Economic Dynamics, 2020, vol. 54, pp. 324-340

Breschi, S.; Malerba, F.; Orsenigo, L. (2000). Technological regimes and Schumpeterian patterns of innovation. The Economic Journal, 110(463), 388-410.

Butollo, F. (2020). Digitalization and the geographies of production: Towards reshoring or global fragmentation?, Competition & Change. 25(2), 1-20.

Cetrulo, A.; & Nuvolari, A. (2019). Industry 4.0: revolution or hype? Reassessing recent technological trends and their impact on labour. Journal of Industrial and Business Economics, 46(3), 391- 402.

David, F. N. (2017). Forces of production: A social history of industrial automation. Routledge.
Dosi, G.; Nelson, R. R. (2010). Technical change and industrial dynamics as evolutionary processes. Handbook of the Economics of Innovation, 1, 51-127.

Evangelista, R. (2018). Technology and economic development: The Schumpeterian legacy. Review of Radical Political Economics, 50(1), 136-153.

Krzywdzinski, M. (2021). Automation, digitalization, and changes in occupational structures in

Plano de Ensino

the automobile industry in Germany, Japan, and the United States: a brief history from the early 1990s until 2018. *Industrial and Corporate Change*, 30(3), 499-535.

Mazzucato, M. (2014) O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin.

Mazzucato, M. (2018). Mission-oriented innovation policies: challenges and opportunities. *Industrial and Corporate Change*, 27(5), 803-815

Pavitt, K. (1984). Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. *Research Policy*, 13(6), 343-373.

Peerally, J.; Santiago, F.; Fuentes, C.; Moghavvemi, S. (2022). Towards a firm-level technological capability framework to endorse and actualize the Fourth Industrial Revolution in developing countries. *Research Policy*, 51(10), 104563.

Schot, J.; Steinmueller, W. E. (2018). Three frames for innovation policy: R&D, systems of innovation and transformative change. *Research Policy*, 47(9), 1554-1567

Sturgeon, T. (2019). Upgrading strategies for the digital economy. *Global Strategy Journal*. 11(1), 34-57.

Critérios de avaliação da aprendizagem

Resolução Unesp nº 106/2012, alterada pelas Resoluções nº 23/2013 e 75/2016 (notadamente quanto à recuperação)

A avaliação se dará mediante a participação das atividades elaboradas em sala de aula e um trabalho final da disciplina abrangendo um dos tópicos trabalhados, realizado em até quatro alunos, a depender do número de matriculados.

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Inovação. Revoluções industriais. Indústria 4.0. Mudança tecnológica. Divisão social do trabalho. Instrumentos de política industrial. Cadeias globais de valor. Digitalização.

Aprovação

Conselho Curso	26/01/2023
Cons. Departamental	14/12/2022
Congregação	26/01/2023